



MORBIDADE HOSPITALAR EM CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS NO BRASIL, PARANÁ, MARINGÁ E REGIÃO METROPOLITANA

Lucas Rover Chmiluk¹; Lucas Auache²; Raquel Gusmão Oliveira³; Angela Andreia França Gravena⁴

¹Acadêmico do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/Unicesumar.

²Acadêmico do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Coorientadora, Profa. Dra. do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

⁴Orientadora, Profa. Dra. do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: No Brasil observa-se uma expressiva mudança do perfil epidemiológico, sendo importante conhecer o perfil de morbidade das crianças, nos diferentes grupos etários, com o objetivo de preparar os serviços para as novas necessidades ou expectativas. Assim, busca-se identificar as causas de internações hospitalares em crianças de 0 a 10 anos no Brasil, Paraná, Maringá e região metropolitana. Trata-se de um projeto de estudo transversal e retrospectivo, a ser realizado com dados secundários provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), especificamente do Sistema de Informação hospitalar (SIH) publicados de 2008 a 2018. Serão analisados os dados de internação hospitalar de todas as crianças de 0 a 10 anos cadastradas no sistema. Para o desfecho primário será verificado as principais causas de internação segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). As medidas secundárias avaliadas serão: dados demográficos das crianças internadas; análise do tempo de permanência hospitalar de acordo com as causas; observação dos valores gastos com a internação hospitalar; comparar os dados de morbidade entre Brasil, Paraná e Maringá e região metropolitana; identificar entre as principais causas há existências de políticas de saúde vigentes para o enfrentamento das mesmas e ações de promoção à saúde das crianças. Para análise estatística as informações obtidas serão tabuladas através de análise descritiva e inferencial através do programa Epi Info 7. Desta forma, pretende-se analisar e acompanhar os indicadores de morbidade hospitalar com o intuito de propor a implantação de ações de prevenção de No Brasil observa-se uma expressiva mudança do perfil epidemiológico, sendo importante conhecer o perfil de morbidade das crianças, nos diferentes grupos etários, com o objetivo de preparar os serviços para as novas necessidades ou expectativas. Assim, busca-se identificar as causas de internações hospitalares em crianças de 0 a 10 anos no Brasil, Paraná, Maringá e região metropolitana. Trata-se de um projeto de estudo transversal e retrospectivo, a ser realizado com dados secundários provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), especificamente do Sistema de Informação hospitalar (SIH) publicados de 2008 a 2018. Serão analisados os dados de internação hospitalar de todas as crianças de 0 a 10 anos cadastradas no sistema. Para o desfecho primário será verificado as principais causas de internação segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). As medidas secundárias avaliadas serão: dados demográficos das crianças internadas; análise do tempo de permanência hospitalar de acordo com as causas; observação dos valores gastos com a internação hospitalar; comparar os dados de morbidade entre Brasil, Paraná e Maringá e região metropolitana; identificar entre as principais causas há existências de políticas de saúde vigentes para o enfrentamento das mesmas e ações de promoção à saúde das crianças. Para análise estatística, as informações obtidas serão tabuladas através de análise descritiva e inferencial através do programa Epi Info 7. Desta forma, pretende-se analisar e acompanhar os indicadores de morbidade hospitalar com o intuito de propor a implantação de ações de prevenção de doenças e promoção de saúde que visem à redução no número de crianças hospitalizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Morbidade; avaliação; promoção à saúde.